

O Metalurgico Intersindical



Baixada Santista, 27 de fevereiro de 2015

nº 346

Usiminas, mais uma vez, tenta dar calote na P

E para enfrentar isso, só com nossa união e mobilização. A hora é agora!

A Usiminas acabou de divulgar no último dia 24, o que pretende pagar de PLR: míseros 0,6 salário. E o desrespeito é tão grande que, tanto em informativo como nas reuniões das gerências, vem com a conversa pra boi dormir, dizendo que o momento é difícil e tentando convencer os trabalhadores que está fazendo "um favor" em pagar essa merreca.

Os trabalhadores não são bobos e sabem que, fruto do seu trabalho, o lucro da usina aumentou

O informativo da Usiminas sobre a PLR fala que "a redução de custos, o aumento da produtividade e o desempenho operacional foram fundamentais", para garantir o resultado da Usiminas. Mas o que a direção da usina tenta esconder é que o lucro aumentou, aumentando a exploração contra os trabalhadores.

Vejam o que a Usiminas tenta esconder:

- O lucro sobe: o lucro líquido cresceu em 2014 e foi de R\$ 208 milhões;
- O Ebitda* que tanto a Usiminas gosta de destacar também teve aumento de 3% em relação a 2013. E o lucro saiu de onde? Pois aço não brota da terra, é produzido pelos trabalhadores que:
- Têm os salários cada vez mais arrochados;
- Trabalham mais, em jornadas intensas e extensas;
- Sofrem com os acidentes e as doenças provocadas pelas condições de trabalho que só pioram com a tal "redução de custos" imposta pela direção da usina.

A Usiminas se utiliza da PLR para aumentar ainda mais a produção e arrochar os salários. A proposta inicial de PLR que já era ruim de pagar apenas 1,5 salário e piorou com a miséria de 0,6 salário que anunciaram como resultado final mostra que novamente a Usiminas quer seguir no calote do que deve aos trabalhadores e aumentar ainda mais a exploração.

Sindicato não concordou com essa merreca

Vamos juntos na luta da Campanha Salarial exigir recuperação das perdas, aumento dos salários e ampliação dos direitos

A revolta se espalhou por dentro de toda a Usiminas, tanto em Cubatão(SP) como em Ipatinga(MG), os trabalhadores receberam a notícia como mais uma agressão dessa usina que a cada ano aumenta seus lucros que são disputados a ferro e fogo por seus acionistas, enquanto os trabalhadores amargam mais arrocho.

Agora é hora de colocar a revolta em movimento, só reclamar não basta. É preciso ampliar a nossa luta para garantir as nossas reivindicações.

Participe das mobilizações da Campanha Salarial, pois é assim que vamos recuperar as perdas, avançar no aumento dos salários, enfrentar o arrocho que Usiminas tem imposto aos nossos salários e o desrespeito aos nossos direitos.

Participe da Assembleia da Campanha Salarial e das mobilizações, pois é na luta que avançamos em nossas reivindicações.

O EBITDA* é um indicador fi-

nanceiro e representa quanto

uma empresa gera de recursos através de suas atividades

operacionais, sem contar impos-

tos e outros efeitos financeiros.

Trabalhadores da

PAUTA: Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações do Acordo Coletivo que será encaminhada à empresa.

Dia 03 de março de 2015 Horário: 18h30 Local: Av. Ana Costa. 55

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Na Harsco péssimas condições de trabalho e perseguição

Na Harsco todas as máquinas estão sem ar condicionado, pás carregadeiras e caminhões. Os trabalhadores, com toda razão, se recusaram a operar alguns desses equipamentos e a chefia, ao invés de mandar arrumar as máquinas, vem na área fazer reunião para pressionar os trabalhadores.

Para enfrentar a perseguição das chefias e as péssimas condições de trabalho, só com mobilização. Para isso é muito importante que os companheiros continuem a denunciar os problemas dentro da área e participem das lutas organizadas pelo Sindicato. E os companheiros sabem que é na luta que avançamos em nossas reivindicações.

Só faltava essa. Turismo pela usina

Trabalhadores estão sendo obrigados a fazer um "tour" pela empresa depois que batem o cartão.

Foi o que aconteceu no último dia 18 quando, depois de baterem o cartão às 17h10, só saíram da usina às 19h10, ou seja, duas horas depois.

O pior que não aparece um (ir)responsável para resolver o problema. Isso só mostra o descaso da empresa com os trabalhadores. Depois de produzirem, que se virem na saída.

Trabalhadores de diversas contrata-

das que entram às 7h, são obrigados a

ficar parados na portaria 05 por mais de uma hora na saída, sem água e muito

No dia 18/02, depois de mais de uma

Além do desrespeito, esse tempo

hora parados, foram obrigados a retornar para a usina para sair pela Ultrafértil.

Cárcere privado é

crime grave

menos banheiro.

Um "passeic" inesquecives

Irregularidades na liberação de placas

Inspetores da Gerência de Acabamento e Expedição de placas (Aciaria), estão sendo obrigados pelo superintendente e gerente a trabalhar fora da norma para garantir a produção de material automático.

Estão expondo trabalhadores na raspagem das placas para o LCG e LTQ, a alta temperatura, ficando sem condições de serem inspecionadas.

Cartas do **Zé**

Protesto

"Zé, no pátio de sucata tem um líder que é só pressão em cima dos trabalhadores, fica controlando até tempo de descanso do pessoal do corte de cascão e sucata.

- Se toca chefete e pare de ficar perseguindo os trabalhadores.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br



Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Hoje tem reunião no Sindicato

Hoje, dia 27, às 18h, tem reunião com trabalhadores da Aciaria e Redução. Vamos discutir os absurdos praticados pela empresa, as condições de trabalho, entre outros assuntos. Discutiremos também a aposentadoria especial, decisão do STF e questões envolvendo laudos e pre-enchimento dos PPP's.

A reunião será realizada no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55).

parado, quem paga? ções de serem inspecionadas. Santos (Av. Ana Costa, 55). Anote aí! Calendário de Assembleias das Campanhas Salariais

Usiminas

Dia 03 de março de 2015 Horário: 18h30 Local: Sindicato, em Santos Av. Ana Costa, 55

Usimec

Dia 04 de março de 2015 Horário: 18h30 Local:Sindicato, em Cubatão R. Cidade de Pinhal. 91

Metalúrgicas

Dia 04 de março de 2015 Horário: 18h30 Local: Sindicato, em Santos Av. Ana Costa. 55



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378 Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640 Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900 Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572. Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br